

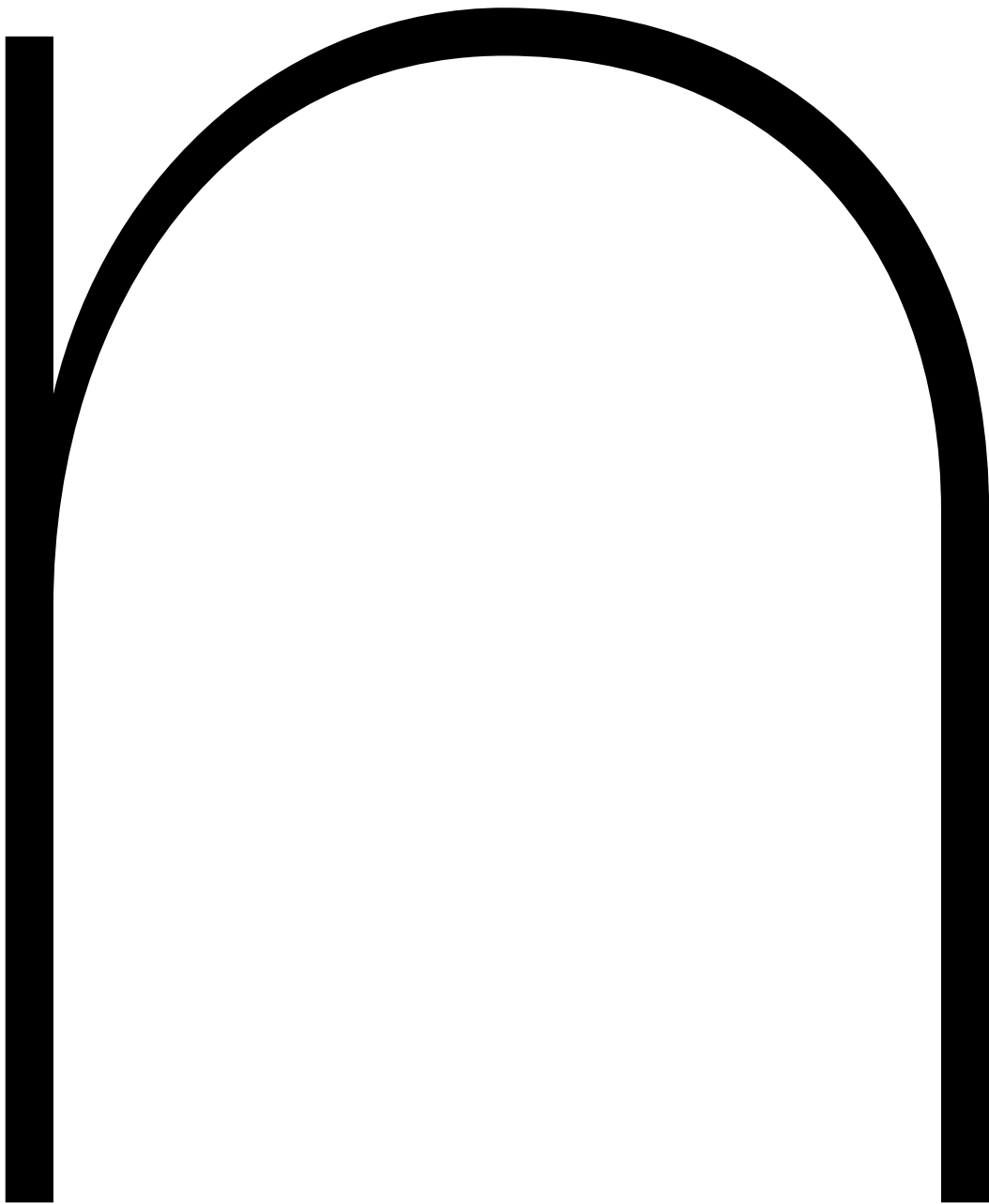
Wallop

Aa Bb

Gg Rr

321

S



Thin
Light
Regular
Medium
SemiBold
Bold
Heavy

JUSTICE

Helix 4:06

Access All Arenas

Ed Banger Rec.

BEC5161306™

That French disco-metal producers Justice would lead the charge to make the moribund live album relevant again is at once surprising and completely unsurprising. A recording of a performance by an arena-level dance act is a tough sell, especially, you might think, since Deadmau5 came clean on his Tumblr about the extent to which such “performances” often consist of little more than pressing play on a pre-sequenced audio track. But that's never been Justice's style: Gaspard Augé and Xavier de Rosnay disavow any categorization as dance music performers, and take their live shows very seriously, basing their performances around the manipulation of up to 16 simultaneous audio tracks while adding live flourishes on a bank of synths and MIDI controllers, making them one of the few existing electronic acts where the impulse for the crowd to arrange itself facing the stage actually seems justified.

As a dance act that have always carried themselves more like an arena rock band than an arena dance act, embracing the excess-inclined live album makes total sense alongside their crucifix iconography, Marshall stacks, and leather-jacketed image. Their 2008 tour DVD (with accompanying concert CD) was a highly watchable, totally seedy rampage through every substance abusing, tour-manager-carrying-a-handgun cliché in the debauched rock star book. And adding a certain amount of chaos

and opening up opportunities for human error gives Justice's live shows an organic energy that dance music doesn't often have. On *Access All Arenas*, recorded on July 19, 2012, at les Arènes de Nîmes, microfractional deviations from the beat and the occasional slightly rough transitions are steady reminders that there are actually two guys working with the sounds in real time.

It also helps that like most good performers, Justice aren't afraid to radically alter their songs for a live setting. Their setup encourages revisions to the material, and the duo seems to relish the opportunity to tear their songs apart and rebuild them in sometimes radically different shapes. Here, on their signature cut “D.A.N.C.E.” the pair move its acapella breakdown from near the end of the song to the beginning, then add in theatrically melodramatic strings, piano, and what sounds like a synthesizer tweaked to sound like a big, crunchy distorted electric guitar. Then they dial things back down for some call-and-response with the crowd, before finally easing into something like the version we're used to. The bass doesn't even kick in until almost four minutes into it. Towards the end they replicate the loop around which Swizz Beatz built “On to the Next One”, then break into a cover of it briefly, just for fun. Later they do a little more fan service by dropping a few snippets of Simian's “Never Be Alone” into the tail end of “Stress”.

Aa d Bb Cc Dd Ee Ff Ggg
Hh Ii Jj Kk Ll Mmm
Nnn Ooo Ppp Qqq Rr
Ss Tt Uuu Vv Ww
Xx Yy Zz
11 233 456 7890 @ &

Wallop Thin 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrônico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957, desenvolvido pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA Music Synthesizer, utilizado

apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se consolidou em 1968 com o disco Switched-On Bach de Walter Carlos, que foi sucesso de vendas. Continha composições de J. S. Bach tocadas utilizando-se exclusivamente

Aa d Bb Cc Dd Ee Ff Ggg
Hh Ii Jj Kk Ll Mmm
Nnn Ooo Ppp Qqq Rr
Ss Tt Uuu Vv Ww
Xx Y Yyy Zz
1 2 3 3 4 5 6 7 8 9 0 ⊙ &

Wallop Light 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrônico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957, desenvolvido pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA Music Synthesizer, uti-

lizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se consolidou em 1968 com o disco Switched-On Bach de Walter Carlos, que foi sucesso de vendas. Continha composições de J. S. Bach tocadas utilizando-

AaBbCcDdEeFfGgg
HhIiJjKkLlMmm
NnnOooPppQqqRr
SsTtUuuVvWww
XxYyZz
1234567890@&

Wallop Regular 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrônico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957, desenvolvido pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA

Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se consolidou em 1968 com o disco Switched-On Bach de Walter Carlos, que foi sucesso de vendas. Continha composições de J. S.

AaBbCcDdEeFfGg
HhIiJjKkLlMm
NnnOooPppQqqRr
SsTtUuuVvWww
XxYyZz
112334567890@&

Wallop Medium 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrônico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957, desenvolvido pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA

Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se consolidou em 1968 com o disco Switched-On Bach de Walter Carlos, que foi sucesso de vendas. Continha composições de

**AaBbCcDdEeFfGg
HhIiJjKkLlMm
NnnOooPppQqqRr
SsTtUuuVvWw
XxYyZz
112334567890@&**

Wallop SemiBold 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrônico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957, desenvolvido pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA

Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se consolidou em 1968 com o disco Switched-On Bach de Walter Carlos, que foi sucesso de vendas. Continha composi-

**AaBbCcDdEeFfGgg
HhIiJjKkLlMmm
NnnOooPppQqqRr
SsTtUuuVvWw
XxYyZz
1234567890@&**

Wallop Bold 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrônico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957, desenvolvido pela RCA Company nos Estados Uni-

dos, chamado de RCA Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se consolidou em 1968 com o disco Switched-On Bach de Walter Carlos,

**AaBbCcDdEeFfGgg
HhIiJjKkLlMmm
NnnOooPppQqqRr
SsTtUuuVvWw
XxYyZz
1234567890@&**

Wallop Heavy 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrônico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957, desenvolvido pela RCA Company nos

Estados Unidos, chamado de RCA Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se consolidou em 1968 com o disco Switched-On Bach

Blood Orange Freetown Sound

8.8/10

Dev Hynes' third album as Blood Orange is a searing and soothing personal document, striking the same resonant chords as Kendrick Lamar's *To Pimp a Butterfly* or D'Angelo's *Black Messiah*.

In July 2015, at the height of the Black Lives Matter movement, British singer/composer Dev Hynes released “Do You See My Skin Through the Flames?”, an 11-minute assessment of race and self-worth at a time of intense struggle between blacks and law enforcement. “This is not from my forthcoming album,” Hynes asserted, “just some things on my mind.” The cover art depicted an elegant black figure—his back straight, his fingers clutched deep into his own flesh. The image showed strength; on the song, Hynes unpacked the yin and yang of everyday life as a black person: “I’m proud of my name, I’m proud of my dad, I’m proud of my family, but it’s very strange to have to carry that... we all carry that, every black person carries that.” To live black is to live conflicted. There’s the urge to live freely and be accepted, even if the world at large is still uncomfortable with people of color. We feel an innate sense to protect our own

kind and hold each other close. We are prisoners of perception; our culture pillaged, our style and vernacular mocked and imitated, only to be told we’re not good enough to be equal.

Freetown Sound, Hynes’ third album as Blood Orange, arrives days after Baltimore police officer Caesar Goodson Jr., who drove the van in which 25-year-old Freddie Gray was fatally injured, was found not guilty on all charges against him. That same day, a grand jury in Collin County, Texas, decided there wasn’t enough evidence to indict former McKinney police officer Eric Casebolt for slamming a black teenage girl to the ground at a pool party. June 25th would’ve been Tamir Rice’s 14th birthday, but he—a black preteen—was shot by a Cleveland police officer who thought Rice pulled a handgun from his waistband. Earlier this month, 49 people died in what’s being called the deadliest mass shooting in

U.S. history, after a gunman walked into a gay Orlando nightclub and opened fire. And just last week, the United Kingdom—where Hynes is from—voted to leave the European Union, sparking chants of racism from liberals.

Freetown feels shaded by all these events, even if public outcry over racial injustice has dissipated slightly over the last year. Hynes offers a broad view of black culture, using vocal clips and spoken-word poetry to craft a multifaceted narrative of historically underserved people. “Black can get you over, black can sit you down,” says a sampled voice toward the end of “With Him,” from Marlon Riggs’ 1994 documentary, *Black is...Black Ain’t*. On “Love Ya,” we hear author Ta-Nehisi Coates outline a very real conflict facing most minorities: figuring out what to wear—and how to wear it—as to not intimidate others. “How was I gonna wear my pants?” he recalled. “What shoes was I gonna wear? Who was I gonna walk with to school?” Most people take these things for granted, but as a minority, your fashion sense can be seen as a threat. “Hands Up” references the 2012 killing of Trayvon Martin in Florida, where George Zimmerman—a neighborhood watch volunteer—shot the unarmed teenager and claimed self-defense. “Keep your hood off when you’re walking...” Hynes warns. “Sure enough, they’re gonna take your body.” Throughout *Freetown*, he speaks directly to those who look like him—the

overlooked and under-appreciated, the persecuted and misunderstood—consoling his community while highlighting our collective grace. “Chance” treads the same ground as D’Angelo’s “The Charade,” using self-hurt to dissect racial inequality. “All I ever wanted was a chance for myself,” Hynes moans through a voice steeped in sadness.

Formerly known as Lightspeed Champion, Hynes used to play in punk-rock band Test Icicles before moving on to create folk/pop hybrids. 2011’s *Coastal Grooves*—Hynes’ first album as Blood Orange—combined new wave and electro-soul, even if the results just barely scratched the surface of what we hear from him now. *Freetown* is more expansive than 2013’s stellar *Cupid Deluxe*, but it moves quicker, packing funk and ‘80s R&B into a coherent set. Between his nuanced baritone and creative approach, the album resembles a Saul Williams release, as something overtly political and complex while pulling in many different genres. Songs like “Desirée” and “Best to You” are especially nostalgic, employing festive soul grooves and tropical dance. “Juicy 1-4,” “But You,” and “Thank You” take tonal cues from Michael Jackson, mimicking the optimistic glow of ballads like “Human Nature” and “Man in the Mirror.” In a good way, Hynes is able to pull from these musicians while crafting an aesthetic that’s uniquely his. He takes on a director’s role at times, stepping aside vocally and allowing his features to shine. Hynes

Freetown is more expansive than 2013’s stellar Cupid Deluxe, but it moves quicker, packing funk and ‘80s R&B into a coherent set

mostly sings with and writes for women, which adds another layer of dignity to his art. Nelly Furtado takes the lead on “Hadron Collider” and Blondie frontwoman Deborah Harry sounds perfectly at home on “E.V.P.,” a rubbery funk instrumental seemingly plucked from that band's discography.

The album title pays homage to Freetown, Sierra Leone, the country's capital city and hometown to Hynes' father. The recording feels communal despite its political themes, whether he's sampling particular African dialect, or giving poet Ashlee Haze space on “By Ourselves” to salute femininity. On these and other songs, the words are searing and soothing, almost always at the

same time. My in-laws—also from Freetown—speak reverently of the villages and family and friends who still live there. They reminisce about the beach and the sense of togetherness they felt. They acknowledge the extreme poverty and the 2014 Ebola outbreak, but say it's still a land of true beauty, holding a deep spiritual connection you have to feel for yourself. You sense that warmth throughout Freetown Sound, even if the music doesn't pull directly from the sounds of the area.

Freetown scans as a capital-B Black record, hitting the same social chords as Kendrick Lamar's *To Pimp a Butterfly*, D'Angelo's *Black Messiah*, and Kamasi Washington's *The Epic*. Like

those albums, Freetown resonates with everyone sagging under the weight of systemic oppression. “My album is for everyone told they're not black enough, too black, too queer, not queer the right way ... it's a clapback,” Hynes told *Entertainment Weekly* in a recent interview. Freetown represents the innermost workings of a man wading through his own insecurities, holding his flaws and weaknesses up to the light for everyone to see. He's trying to make sense of himself, his race and sexuality, while taking a hard look at what this world has become. The future isn't so hopeless, but we won't make it if we don't forge the path together.

My album is for everyone told they're not black enough, too black, too queer, not queer the right way it's a clapback.

Fred Wesley
“House Party”
(1980)

Demis Roussos
“Got a Hold on Me”
(1978)

Manu Dibango
“Soul Makossa”
(1972)

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed their own regional scenes. In the mid-to-late 1980s, house music

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle dnes již neexistujícího chicagského klubu zvaného Warehouse; často se uvádí, že název

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, samplées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Détroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New Jersey house » était un temps utilisé pour désigner la deep house de la côte Est des États-

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung des sehr erfolgreichen Techno mitsamt seiner Szene.

Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes enthielten – das bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumen-

talpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroitser Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand in New Yorker Clubs wie der Paradise Garage und The Loft, geprägt durch DJs wie Larry Levan, François Kevorkian und Eric Kupper, ebenfalls eine bis heute bedeutsame House-Szene.

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed their own regional scenes. In the mid-to-late 1980s,

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, échantillonnées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Detroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New Jersey house » était un temps utilisé pour désigner la deep house de la côte

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung des sehr erfolgreichen Techno mitsamt seiner Szene.

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle dnes již neexistujícího chicagského klubu zvaného Warehouse; často

Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes enthielten – das bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumen-

talpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroitter Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand in New Yorker Clubs wie der Paradise Garage und The Loft, geprägt durch DJs wie Larry Levan, François Kevorkian und Eric Kupper, ebenfalls eine bis heute bedeut-

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed their own regional scenes. In the mid-to-late

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle dnes již neexistujícího chicagského klubu zvaného

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, échantillonnées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Detroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New Jersey house » était un temps utilisé pour désigner la

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung des sehr erfolgreichen Techno mitsamt seiner

Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes enthielten – das bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den

Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroit-Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand in New Yorker Clubs wie der Paradise Garage und The Loft, geprägt durch DJs wie Larry Levan, François Kevorkian und Eric

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed their own regional scenes. In the

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle dnes již neexistujícího chicagského klubu

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, samplées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Détroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New Jersey house » était un temps

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung des sehr erfolgreichen Techno mitsamt

seiner Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes enthielten – das bedeutete im Normalfall,

dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroitser Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand in New Yorker Clubs wie der Paradise Garage und The Loft, geprägt durch DJs wie Larry

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed their own regional scenes. In

Wallop SemiBold 8,5 pt

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, échantillonnées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Détroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New Jersey house » était un temps utilisé pour

Wallop SemiBold 6,5 pt

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung des sehr erfolgreichen Techno mitsamt seiner

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle dnes již neexistujícího chicagského klubu zvaného

Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes enthielten – das bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den

Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroit Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand in New Yorker Clubs wie der Paradise Garage und The Loft, geprägt durch DJs wie Larry Levan, François Kevorkian

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive 4/4 beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed their own

Styl je založený na monotónním 4/4 taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, échantillonnées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Détroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im 4/4 Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snare-schläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung des

sehr erfolgreichen Techno mitsamt seiner Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes enthiel-

ten – das bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählten vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detrouiter Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand in New Yorker Clubs wie der

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive 4/4 beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which

Styl je založený na monotónním 4/4 taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, samplées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Détroit a développé en parallèle la techno. Le

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im 4/4 Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere

die Entstehung des sehr erfolgreichen Techno mitsamt seiner Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschinelles“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es

üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes enthielten – das bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählten vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroit-Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten

**THE XX
TEASE
A CURIOUS
PREVIEW OF
POTENTIAL
NEW
MATERIAL**

50°05'N / 14°25'E

**Roland TR
808, Roland
TR909**

**Roland TR
808, Roland
TR909**

**Loscher GmbH &
Co. KG, D-91481
Münchsteinach**

**Loscher GmbH &
Co. KG, D-91481
Münchsteinach**

Studiestræde 31
1455 Copenhagen
Denmark

Studiestræde 31
1455 Copenhagen
Denmark

Dělnická 475/43
170 00 Prague 7
Czech Rep.

Dělnická 475/43
170 00 Prague 7
Czech Rep.

36 Bedford
Square,
Bloomsbury,
London WC1B
3ES

36 Bedford
Square,
Bloomsbury,
London WC1B
3ES

alt

alt

Default

Stylistic Set 02 (Alternate "e")

awesome

awəsome

Default

Stylistic Set 03 (Alternate "three")

cruise 33

cruise 33

Default

Stylistic Set 04 (Alternate "g")

grow

grow

Default

Stylistic Set 05 (Alternate "l")

typically

typically

Default

Stylistic Set 06 (Alternate "m")

measure

measure

Default

Stylistic Set 07 (Alternate "n")

cylinder

cylinder

Default

Stylistic Set 08 (Alternate "p, q")

post_queen

post_queen

Default

Stylistic Set 09 (Alternate "r")

hurry

hurry

Default

Stylistic Set 10 (Alternate "u")

surface

surface

Default

Stylistic Set 11 (Alternate "W, w")

Waste, wear

Waste, wear

Default

Stylistic Set 12 (Alternate "b, d")

MOST, House

MOST, House

Default

Stylistic Set 13 (Alternate "y")

Hyper

Hyper

Default

Stylistic Set 14 (Alternate "I, J, Y")

HI, JACK
& YO

HI, JACK
& YO

Default

Stylistic Set 15 (Alternate "one")

Device 1

Device 1

Default

Stylistic Set 16 (Alternate "O, o")

OTF. Soft

TF. Sft

Default

Stylistic Set 17 (Alternate "O, o")

OTF. Soft

TF. Sft

Default

Stylistic Set 18 (Alternate "O, o")

OTF. Soft

TF. Sft

Default

Stylistic Set 19 (Alternate "O, o")

Power_ON

Pwer_N

Default

Stylistic Set 20 (Alternate "O, o")

OTF. Soft

TF. Sft

Default

Swash (Alternate "M")

Master

Master

Default

Titling Alternates (Alternate "P, R, Y")

Poster

Pposter

Rave

Rrave

Yang

Yyang

Default

Contextual Alternates ("r+t, r+f")

rt, rf

rt, rf

Official
Offline
Off
fist
flame

Official
Offline
Off
fist
flame

Fire
The Times
Letter

Fire
The Times
Letter

1986 0,1,2
1911 0.3.2

1986 0,1,2
1911 0.3.2

Displaay: Wallop

Wallop is a sans-serif font family. The significant detail are the vertical terminals which give a feeling of sharpness. On the other hand we can find a lot of rounded forms, notice alternates for "P, R, w, W, m, n". Initially it was designed for Wallop magazine which is about independent culture.

Wallop drew on the following for inspiration; Cst Berlin West (2000 Ole Schäfer, Verena Gerlach), Gill Sans (Eric Gill), Johnston (Edward Johnston) and Antique Olive (Roger Excoffon).

First Sketch: 1/2013

7 weights

- Thin
- Light
- Regular
- Medium
- SemiBold
- Bold
- Heavy

Language support

- Afrikaans
- Albanian
- Asu
- Basque
- Bemba
- Bena
- Bosnian
- Catalan
- Chiga
- Congo Swahili
- Cornish
- Croatian
- Czech
- Danish
- Dutch
- Embu
- English
- Esperanto
- Estonian
- Faroese
- Filipino
- Finnish
- French
- Galician
- Ganda
- German
- Gusii
- Hungarian
- Icelandic
- Indonesian
- Irish
- Italian
- Jola-Fonyi
- Kabuverdianu
- Kalaallisut
- Kalenjin
- Kamba
- Kikuyu
- Kinyarwanda
- Latvian
- Lithuanian
- Luo
- Luyia
- Machame
- Makuwa-Meetto
- Makonde
- Malagasy
- Malay
- Maltese
- Manx
- Maori
- Meru
- Morisyen
- North Ndebele
- Norwegian Bokmål
- Norwegian Nynorsk
- Nyankole
- Oromo
- Polish
- Portuguese
- Romanian
- Romansh
- Rombo
- Rundi
- Rwa
- Samburu
- Sango
- Sangu
- Sena
- Serbian (Latin)
- Shambala
- Shona
- Slovak
- Slovenian
- Soga
- Somali
- Spanish
- Swahili
- Swedish
- Swiss German
- Taita
- Teso
- Turkish
- Vunjo
- Welsh
- Zulu

© 2018 Displaay, Martin Vácha

Buy here www.displaay.net, Mail us xyz@displaay.net

Displaay

